

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCET

Coordenador: Karl Marx Silva Garcez

E-mail institucional: ccct.ccet@ufma.br

Interstício (início e término): 01/07/2026 a 30/06/2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) no Campus São Luís, teve seu início em 2013 no contexto do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Com caráter generalista, flexível e interdisciplinar, o BICT atua como o primeiro ciclo de formação acadêmica, capacitando o egresso para atuar no mercado de trabalho ou para o reingresso no segundo ciclo nos cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia de Transportes.

O curso oferece 480 vagas anuais, divididas equitativamente entre os turnos matutino e noturno. No primeiro semestre letivo de 2026, constam 1612 alunos ativos. O corpo docente altamente qualificado se destaca como uma grande potencialidade, e é composto por 40 doutores e 3 mestres, totalizando 43 professores lotados na coordenação. Isso resulta em um excelente Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,7. Em contrapartida, a estrutura técnico-administrativa da secretaria geral dispõe de apenas 3 assistentes administrativos, gerando uma Relação Aluno-Técnico (RAT) crítica de 537 alunos por servidor para o suporte à gestão.

A análise do último diagnóstico institucional evidencia desafios prioritários no fluxo acadêmico. O curso apresenta índices de retenção historicamente altos, registrando médias de 98% no turno matutino e 96% no noturno. Esse expressivo represamento está diretamente correlacionado às severas taxas de reprovação no primeiro período, que chegam a 94,64% na disciplina de Vetores e Geometria Analítica (matutino) e 88,66% em Química Geral e Inorgânica (noturno). Consequentemente, o Índice de Sucesso da Graduação (diplomação no tempo mínimo) atinge médias de apenas 36% no matutino e 17% no noturno, somado a índices médios de evasão por período de 9% e 13%, respectivamente.

Apesar dos grandes desafios de fluxo, o BICT demonstra forte atuação no tripé universitário. No ensino, destacam-se os esforços voltados ao nivelamento acadêmico por meio de projetos de monitoria, contabilizando 15 projetos realizados no último biênio. Na pesquisa, nota-se um sólido engajamento, com 19 projetos coordenados por docentes e aprovados pela AGEUFMA no ano de 2024, além da inserção atual de 27 estudantes em bolsas PIBIC e 2 em bolsas PIBITI na cota 2025-2026. Na dimensão da extensão, o principal marco do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é a consolidação da curricularização obrigatória, que destina 240 horas (10% da carga horária total do curso) para as Unidades Curriculares de Extensão (UCEs).

Diante deste panorama e em alinhamento diretivo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, o objetivo geral deste Plano de Qualidade do Curso (PQC) é estabelecer um compromisso coletivo focado em resultados concretos. As metas e ações prioritárias descritas neste documento estão voltadas diretamente para mitigar a evasão estudantil, desobstruir o fluxo acadêmico ao atacar a reprovação e a retenção no núcleo comum, além de fomentar e fortalecer a transição (reingresso) dos estudantes no 2º ciclo.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- I. Fomentar a participação discente em Projetos de Pesquisa e Extensão
- II. Otimizar o fluxo acadêmico no núcleo comum.
- III. Fortalecer o reingresso no 2º ciclo..

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta parcial	Meta final	Fonte do dado
I	Quantidade de alunos envolvidos em pesq./extensão	Aumento de 5%	Aumento de 10%	SIGAA
II	1. Taxa de aprovação (matutino e noturno); 2. Índice de retenção (matutino e noturno)	1. Aumentar a taxa de aprovação média nas disciplinas com maior índice de reprovação a partir de 5% (matutino) e 4% (noturno); 2. Diminuir o índice de retenção em 5% (matutino) e 4% (noturno).	1. Aumentar a taxa de aprovação para 10% (matutino) e 8% (noturno); 2. Diminuir o índice de retenção para 10% (matutino) e 8% (noturno).	SIGAA
III	Taxa de reingresso para engenharias (Razão entre aprovados em edital de 2º ciclo e concluintes)	Manter a taxa de reingresso para as engenharias	Atingir taxa de 95%.	SIGAA; Coordenação do Curso; PROEN

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Estratégico	Ação	Meta	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Objetivo I: Fomentar a participação discente em Projetos de Pesquisa e Extensão	1. Divulgação da produção científica para os alunos por meio dos canais oficiais do curso (página web; IG; SIGAA, murais)	Aumentar a qte. de alunos envolvidos em pesq./extensão	Coordenação	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Integração dos alunos em atividades nos projetos.
	2. Realização de evento(s) científico/acadêmico para divulgação das pesquisas.		Comissão científica (a definir)	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Integração dos alunos em atividades nos projetos.
Objetivo II: Otimizar o fluxo acadêmico no núcleo comum	1. Manter Monitoria de disciplinas e tecer estratégias para aumentar a participação dos alunos.	Aumentar a taxa de aprovação média nas disciplinas com maior índice de reprovação; Diminuir o índice de retenção	Professores envolvidos	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Aumentar taxa de aprovação das disciplinas.
	2. Propor um projeto de tutoria para acompanhamento dos alunos do curso.		NDE	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Desenvolver o projeto.
	3. Incentivar propostas de elaboração de projeto de ensino de nivelamento acadêmico (PNA).		Coordenação	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Aumentar o número de projetos aprovados.
	4. Oferta de turmas extras nas disciplinas com maior demanda.		Coordenação	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Aumentar o número de discentes aprovados.
Objetivo III: Fortalecer o reingresso no 2º ciclo	1. Realização de atividades para fomentar o reingresso no segundo ciclo.	Elevar a taxa de reingresso para as engenharias	Comissão (a definir)	A partir do 1º semestre do PQC (fluxo contínuo)	Aumentar a taxa de reingresso para engenharias

5. GESTÃO DE RISCOS

Objetivo Relacionado	Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Plano de mitigação	Responsável
Objetivo I	Problemas técnicos nos canais de comunicação.	Baixa	Alto	Designar um responsável técnico pelo bom funcionamento dos canais de comunicação.	Coordenação
	Baixa adesão docente na realização de eventos.	Média	Alto	Emissão de portaria para comissão organizadora.	Coordenação
	Baixa adesão discente nos eventos.	Alta	Alto	Emissão de certificados para atividades complementares.	Comissão organizadora
II	Baixa adesão dos alunos às monitorias.	Alta	Alto	Divulgação pelos canais oficiais do curso e incentivo aos discentes pelos docentes.	Coordenação e docentes coordenadores de projeto de monitoria
	Baixa adesão dos professores ao projeto de tutoria.	Baixa	Alto	Atribuição da responsabilidade ao NDE	Coordenação e NDE
	Baixa adesão dos professores na elaboração de projetos de ensino (PNA)	Baixa	Alto	Divulgação do Edital do PNA e criação de grupos de trabalho.	Coordenação
	Baixa disponibilidade de professores para turmas extras	Alta	Alto	Solicitação de vagas para as áreas com maior demanda.	Coordenação
III	Baixo interesse dos concluintes.	Média	Médio	Acompanhar as inscrições nos editais de reingresso, propondo ajustes nos prazos de inscrição	Comissão a definir

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste PQC está fundamentada na articulação entre as três dimensões acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão), garantindo que o curso não funcione de forma fragmentada:

- Ensino e Pesquisa: A inserção dos alunos em projetos de pesquisa e a realização de eventos científico/acadêmicos (Objetivo I) contribuirá diretamente para a consolidação da base teórica no núcleo comum. Esperamos que tal vivência investigativa desperte a vocação tecnológica do aluno e o prepare com maior solidez para o reingresso nas Engenharias do 2º ciclo (Objetivo III).
- Ensino e Extensão: A otimização do fluxo acadêmico (Objetivo II) será apoiada pela articulação de saberes através de Projetos de Ensino de Nivelamento Acadêmico (PNA), projetos de Monitoria e projetos de Tutoria. Além disso, a divulgação da produção acadêmica nos canais oficiais estenderá o conhecimento à comunidade externa, promovendo integração (Objetivo I).
- Alinhamento ao PDI : Este PQC contribui diretamente para as diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especificamente:
 - Qualidade Acadêmica e Sucesso: A meta institucional de "Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de graduação" é o cerne do nosso Objetivo II, que ataca frontalmente a reprovação e a retenção para desobstruir o fluxo de alunos.
 - Fomento Científico e Tecnológico: O PDI estabelece a necessidade de divulgar e fomentar a pesquisa e o envolvimento discente. Isso está em total sinergia com o nosso Objetivo II de integrar os alunos do BICT na produção científica e de extensão.
 - Missão Institucional: A missão da UFMA visa a difusão do conhecimento para o desenvolvimento econômico e tecnológico. O nosso Objetivo III atende a esse chamado ao garantir que o bacharel formado transite com êxito para as Engenharias, entregando profissionais altamente qualificados para o mercado do Maranhão.

São Luís, 27/03/2026

Documento assinado digitalmente
 **KARL MARX SILVA GARCEZ**
Data: 30/03/2026 20:45:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Coordenador